

**LINGUAGEM ORAL CULTA:  
UMA DAS CONSEQUÊNCIAS  
DE UM ALTO NÍVEL DE LETRAMENTO**

*José Mario Botelho (UERJ)*  
[botelho\\_mario@hotmail.com](mailto:botelho_mario@hotmail.com)

A partir da concepção de que oralidade e escrita são duas práticas sociais sobre serem modalidades de uma dada língua, somos da opinião que tais fenômenos se entrecruzam e se completam, embora apresentem cada uma por si características particulares. Por isso, a evolução de uma se relaciona com a prática efetiva da outra, sendo ambas as atividades comumente desenvolvidas em sociedades modernas. Observamos que, diferentemente dos esquemas propostos por Kato (1987) e Terzi (1995), dá-se uma relação cíclica entre a fala pós-letramento e a escrita pós-letramento, considerando que esta exerce influência sobre aquela e vice-versa. Podemos, portanto, perceber efeitos do letramento na fala do usuário proficiente, já que constatamos que, nos diversos estágios do uso da língua, as linguagens oral e escrita influenciam uma à outra, o que torna seus produtos efetivamente semelhantes (BOTELHO, 2012). Daí, concluímos que, num alto grau de influências mútuas ou num estágio avançado do ciclo de simulações contínuas, dá-se um alto grau de letramento, que se caracteriza pelo uso de uma linguagem oral culta. Contudo, tal oralidade culta não constitui propriamente a norma padrão da língua, que se refere especialmente à linguagem escrita.